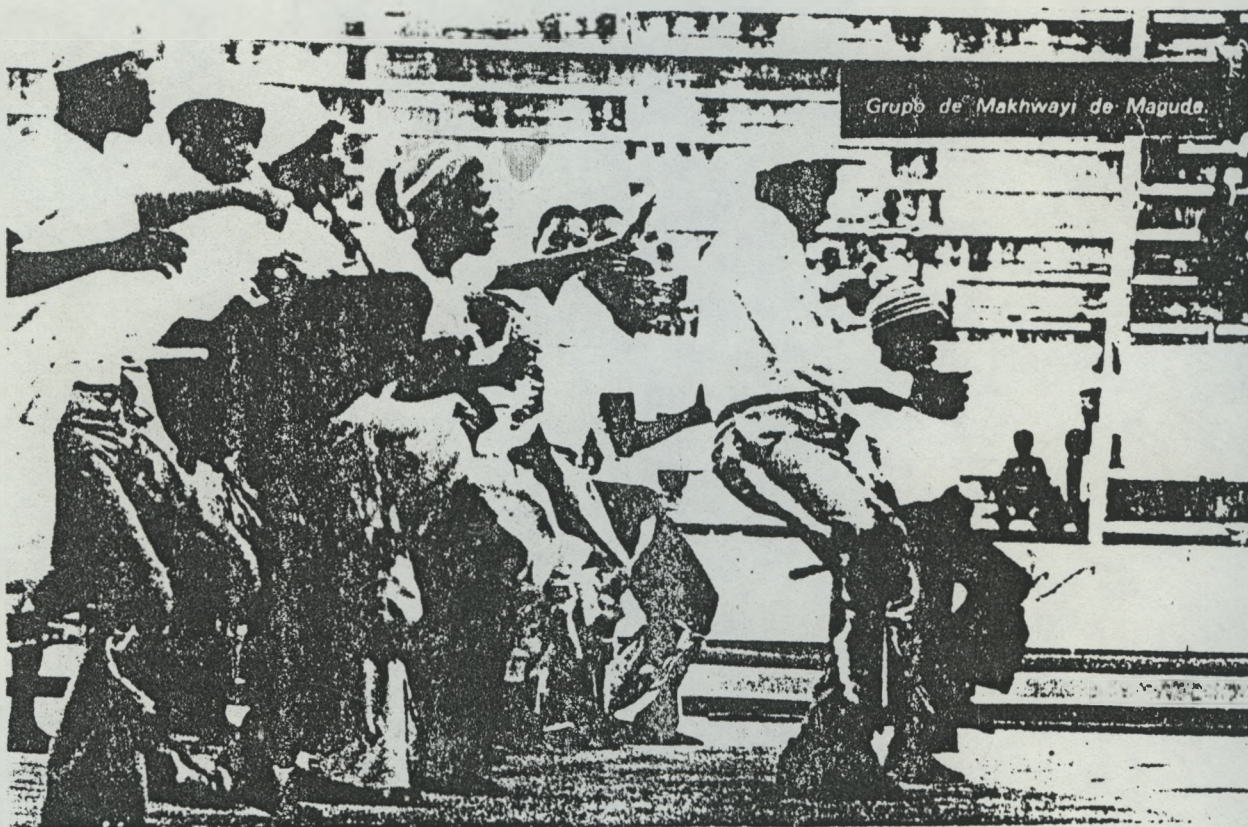


MAKHWAYI

não ouviram a mensagem?

Uma das danças mais comuns no sul de Moçambique é a Makwayi originária da província de Gaza.

Depois da tomada de posse do governo de transição, em Setembro de 1974, formaram-se em todo o país centenas de grupos de dança que assim exprimiam toda uma fase de libertação anticolonial, ou seja, a afirmação da arte popular moçambicana, neste caso, a dança.



Dois desses grupos foram o da fábrica INVESTRO da cidade de Maputo e o grupo do distrito de Magude, este último apurado para a fase final do festival.

Na Makwayi como em muitas outras danças, misturam-se dois actos: o de dançar e o de contar uma história numa fusão entre as palavras e a mímica da própria dança. Para ilustrarmos esta ligação reproduzimos aqui parte da letra de uma Makwayi do grupo da INVESTRO recolhida durante o festival provincial de Maputo. O chefe do grupo con-

ta a história à medida que vai introduzindo os gestos da dança.

O inimigo está queimando pela bala das armas!

Como é manejada a arma em Moçambique?

Vamos ajudar os soldados da FRELIMO fechar fronteiras para o inimigo não entrar e matar o povo. Não ouviram a mensagem de Pafuri e Mapai? Não ouviram a mensagem do Rovuma ao Maputo? FRELIMO apela-nos para a unidade.

Embora os colonialistas conseguiram ser ricos fugiram todos em debandada. Procurei-os em todo o lado. Entrei nas províncias à procura dos exploradores e não conseguí encontrar todos. Fugiram! Fugiram para Lisboa. De lá fizeram manobra para voltar para Moçambique. Devemos denunciá-los às estruturas antes que o ziconhoca faça este trabalho.

Exploradores, deixem de oprimir o povo. Porque o povo através de Guebuza vai-vos expulsar com 24 horas